

**FREQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MULHERES SUBMETIDAS AO EXAME PAPANICOLAOU NO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE****MIRANDA, L. L.¹; ROCHA, C. S.²; MORA, M. E. L.³; DONATO, G. P. B.⁴;****ACRANI, G. O.⁵; POLETTINI, J.⁶**

O exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou) é uma medida de prevenção em saúde para detecção precoce de alterações citológicas cervicais. Esse teste é preconizado e orientado pelas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, publicada pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Apesar dos constantes esforços para reduzir a mortalidade por câncer de colo de útero, no Brasil, ela ainda é um desafio. Esse trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de mulheres submetidas ao exame Papanicolaou, bem como descrever a frequência das alterações citológicas nesses exames. Trata-se de um estudo transversal executado de novembro de 2020 a agosto de 2022 em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, cuja aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos está descrita sob o parecer 3.736.932. A amostra foi composta por conveniência e consiste em mulheres atendidas no ambulatório de ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS-PF) submetidas ao exame Papanicolaou, com idade superior a 18 anos. A coleta de amostras cérvico-vaginais foi obtida por meio da técnica de citologia em meio líquido (CML) e essas foram transportadas ao Laboratório de Patologia do Hospital São Vicente de Paulo. A análise laboratorial foi realizada conforme o preconizado pelo sistema automatizado ThinPrep 2000 system LBC slide, com uso de lâminas CellPreserv e posterior coloração pelo método de Papanicolau. Posteriormente, essas amostras foram classificadas de acordo com a nomenclatura brasileira para laudos cervicais, adaptada do Sistema de Bethesda de 2001. Tal classificação foi acessada através do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Os dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos por meio de um questionário aplicado após a coleta do exame, no referido ambulatório. Os dados foram analisados e estão apresentados na forma descritiva. Foram incluídas 144 mulheres no estudo, com média de idade de $44 \pm 12,2$ anos. Predominou-se escolaridade menor ou igual a nove anos (51,1%), possuir vínculo empregatício (57,6%), autodeclaração branca (65,0%), religião católica (66,7%) e estar em um relacionamento afetivo (87,5%). A minoria (43,1%) afirmou residir em Passo Fundo. Com relação à realização do exame Papanicolaou, 95,8% afirmou já ter realizado alguma vez; já sobre a periodicidade, 20,3% realizou o último exame há mais de 3 anos. Quanto ao resultado dos exames, 92,4% das amostras foram ausentes para neoplasia, 2,1% classificou-se como lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL), 1,4% obteve resultado de células escamosas atípicas de significado indeterminado, não podendo excluir lesão intraepitelial de alto grau (ASC-H) e 3,5% recebeu a classificação de células escamosas atípicas de significado indeterminado, possivelmente não neoplásicas (ASC-US). Por fim uma amostra foi insatisfatória para análise. Conclui-se que essa análise poderá auxiliar a caracterização da população do referido ambulatório submetida ao exame Papanicolaou. Apesar das campanhas preventivas de realização periódica desse exame contra o câncer de colo de útero, ainda observam-se casos na população estudada, e a coleta em meio líquido pode aumentar a sensibilidade do teste e poderia ser incorporada no SUS para que, juntamente às campanhas, mais casos sejam prevenidos.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou, Esfregaço Vaginal; Neoplasias Colo do Útero.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

1 Letícia Lima Miranda. Estudante. Bolsista. Medicina. leticia_lmiranda@hotmail.com .

2 Camila dos Santos Rocha. Estudante. Medicina.

3 Maria Eduarda Lêmes Mora. Estudante. Medicina.

4 Giovana Paula Bonfantti Donato. Docente

5 Gustavo Olszanski Acrani. Docente.

6 Jossimara Polettini. Docente Orientador.